

## Reflexões sobre o futuro da Astronomia Brasileira.

Caros Colegas:

De acordo a meu entendimento as conclusões preliminares da reunião do W-OSG podem ser resumidas: 1) aumento na participação no Gemini (10% ), 2) melhorar o suporte observacional do SOAR, 3) manter a política de desenvolvimento instrumental em ambos telescópios. 4) participação do Brasil em projetos de grandes Telescópio (E-ELT, TMT ou GMT ). Medidas com as quais concordo plenamente. Porém, sou também favorável ao ingresso ao ESO pois , em minha opinião isto possibilitaria além da participação na construção de um grande telescópio (E-ELT) o acesso imediato a uma grande gama de telescópios, vejam a lista abaixo, As facilidades cobrem : observações desde o UV ate milimétrico (ALMA/APEX)), grande campo (VISTA) , alta resolução (VLT) e vários telescópios de médio porte. Sem duvida o acesso a estas facilidades representaria um grande salto científico para a comunidade astronômica Brasileira.

Gostaria lembrar aos colegas que o ingresso a grandes Projetos ex . ESO, um Grande Observatório requer de um processo de negociação onde devemos discutir a forma de nossa participação nos conselhos de direção e científicos do ESO , distribuição de tempo de observação , como foi feito com o GEMINI e SOAR.

O Ministro de Ciência e Tecnologia acenou com a possibilidade de iniciar a discussão da participação Brasileira no ESO, considero que não devemos perder esta oportunidade. Não compete a nos a análise econômica, e sim o beneficio científico que as facilidade abaixo listadas , trará(ão) para comunidade. Peço aos colegas se despojar de interesses pessoais e refletir sobre o que melhor se adequa as necessidades científicas da comunidade astronômica brasileira. Por ter participado ativamente como cientista do Projeto Gemini, durante 6 anos , sei que é muito difícil conseguir unanimidades. Lembro que em seu momento inicial o Gemini também foi contestado por parte de nossa comunidade, porém a decisão tomada naquele momento, permitiu um avanço científico inquestionável. É importante usar os erros e acertos do passado para entrar no futuro.

Miriani G. Pastoriza  
Pesquisador CNPq-IA  
Membro da Academia Brasileira de Ciencia

Name	Size	Type
<a href="#">Very Large Telescope (VLT)</a>	4 x 8.2 m + 4 x 1.8 m	optical, near- and mid-infrared telescope array
<a href="#">New Technology Telescope (NTT)</a>	3.58 m	optical and infrared telescope
<a href="#">ESO 3.6-metre telescope</a>	3.57 m	optical and infrared telescope
<a href="#">MPG/ESO 2.2-metre telescope</a>	2.20 m	optical and infrared telescope

<a href="#"><u>2.2 m</u></a>		
<a href="#"><u>Atacama Pathfinder Experiment (APEX)</u></a>	12 m	millimetre-/submillimetre-wavelength telescope
<a href="#"><u>Atacama Large Millimeter/submillimeter Array (ALMA)</u></a>	50 x 12 m, and 12 x 7 m + 4 x 12 m (ACA)	millimetre-/submillimetre-wavelength interferometer array telescope
<a href="#"><u>Visible and Infrared Survey Telescope for Astronomy (VISTA)</u></a>	4.1 m	near-infrared survey telescope
<a href="#"><u>VLT Survey Telescope (VST)</u></a>	2.6 m	optical survey telescope
<a href="#"><u>European Extremely Large Telescope (E-ELT)</u></a>	42 m	optical to mid-infrared telescope